

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ERIKA LIRIA MATSUGANO

**APRIMORAMENTO DO TURISMO LOCAL COM APOIO TÉCNICO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA**

CURITIBA

2013

ERIKA LIRIA MATSUGANO

**APRIMORAMENTO DO TURISMO LOCAL COM APOIO TÉCNICO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA**

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Msc Roberto Cervi

CURITIBA

2013

Especial agradecimento aos meus colegas componentes da Prefeitura Municipal da Lapa pelo apoio na condução dos trabalhos bem como a minha família e a Deus.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar sempre.

Ao professor orientador Professor Roberto Cervi pela contribuição profissional aplicada no desenvolvimento deste trabalho.

Ao corpo docente, aos tutores e colaboradores do Curso de Gestão Pública do EAD da Universidade Federal do Paraná que contribuíram para a minha formação e aprendizado.

Ao Secretário Municipal de Turismo pelo acesso a todas as informações pertinentes dos dados necessários para a composição deste trabalho.

Aos colegas colaboradores que contribuíram com as respostas dos questionamentos.

Aos colegas de especialização que nos momentos mais complicados do curso contribuíram para que eu concluísse esta especialização e que de uma forma direta ou indireta auxiliaram a trilhar esse caminho.

RESUMO

O presente projeto busca a intercomunicação entre o Poder Público e a comunidade de uma maneira geral para que seja realizado um levantamento de dados turísticos com a implantação de melhor aproveitamento dos recursos, englobando a comunidade para que a História não se perca e não seja ignorada. Sem qualquer conotação política e sim com aplicação da Administração Pública de forma geral, independente de gestão anual, e sim englobado permanentemente, envolvendo a comunidade, assistindo as pessoas com poucos recursos e realizar parcerias entre empresários, agricultores, religiosos de qualquer crença, estudantes. A proposta do projeto visa abranger a Cidade da Lapa/PR como um laboratório de diversas outras experiências que visam à aplicação das diversas formas culturais, considerando as periferias, as artes e a música, desenvolvendo potenciais inexistentes ou até mesmo negligenciados, necessitando de uma construção cultural, com a coleta de dados, análise das diversas formas e interpretação de tais levantamentos, articulando os personagens e identificando falhas e problemas que possam ser evidenciados, e buscar uma solução condizente. A presente proposta é apresentada de forma a viabilizar a implantação do projeto, com a parceria do setor público e privado onde se obteve aceitação por parte do município, quanto a sua possível implantação.

Palavras-chave: turismo, sustentabilidade, comunidade.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: ESCOLARIDADE	26
GRÁFICO 2 1: NASCIDOS E MORADORES.....	26
GRÁFICO 3: CONSELHO DA COMUNIDADE.....	26
GRÁFICO 4: CENTRAL DE INFORMAÇÕES	27
GRÁFICO 05: LIMPEZA PÚBLICA	29
GRÁFICO 06: SEGURANÇA PÚBLICA	29
GRÁFICO 07: CONDIÇÕES ESTRADAS RURAIS	30
GRÁFICO 08: TRANSPORTE PÚBLICO	30
GRÁFICO 09: ATUAL ADMINISTRAÇÃO.....	31
GRÁFICO 10: RESTAURANTES	32
GRÁFICO 11: BARES	32
GRÁFICO 12: LANCHONETES	33
GRÁFICO 13: HOTÉIS	33
GRÁFICO 14: ARTESANATO LOCAL ...	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 15: MÚSICA, TEATRO E DANÇAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 CENTRAL DE INFORMAÇÕES.....	28
--------------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01: INVESTIMENTOS	35
QUADRO 02: FALTA NA CIDADE	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	APRESENTAÇÃO / PROBLEMÁTICA	9
1.2	OBJETIVOS	10
1.2.1	Objetivo Geral.....	10
1.2.2	Objetivos Específicos	10
1.3	JUSTIFICATIVA.....	10
2	REVISÃO TEÓRICA EMPÍRICA	11
3	METODOLOGIA	15
4	A ORGANIZAÇÃO	17
4.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	17
4.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	18
4.1.1	ORIGEM.....	18
4.1.2	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	19
4.1.3	RIQUEZA CULTURAL.....	20
5	PROPOSTA	21
5.1	DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	23
5.2	PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	24
5.3	RECURSOS.....	25
5.4	RESULTADOS ESPERADOS.....	25
5.5	RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO CORRETIVAS	36
6	CONCLUSÃO	37
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
	ANEXOS.....	39
	APÊNDICES	39

1 INTRODUÇÃO

Para que se possa refletir sobre o assunto Turismo, há a necessidade de se levantar diversos questionamentos para se entender e definir o papel do Turismo dentro da sociedade, e o papel da sociedade frente a ele. Com a definição de identidades e das figuras ou personagens pode-se definir e estruturar com planejamento e orientações que possam orientar e auxiliar na organização dos atrativos naturais e os serviços que podem ser colocados à disposição para o usuário.

O principal objetivo do projeto é determinar o papel fundamental de cada elemento no conjunto de ações pertinentes relacionadas ao Turismo, definir qual é o papel do cidadão e do Poder Público. A partir dessa identificação e podendo potencializar os atrativos organizando seus elementos e apresentando as possibilidades de rendas e formas de arrecadação de forma sustentável que possam auxiliar a todos os beneficiários.

Considerando que existem diversas vertentes que possam ser exploradas na região, devem-se buscar em cada segmento da sociedade, junto às entidades religiosas os princípios e fundamentos para a divulgação de um Turismo Religioso; no caso de um Turismo Esportivo a infraestrutura necessária para a divulgação de eventos esportivos das mais diversas modalidades, ou até o Turismo Rural incentivando o pequeno produtor a variar sua gama de opções no plantio de hortaliças e outros tipos de aproveitamento da biodiversidade, e incluindo aí o Ecoturismo, pode sim ocorrer o envolvimento da comunidade local preservando-se o meio ambiente, sem causar danos aos moradores locais.

Toda essa sincronia entre as mais diversas formas de Turismo devem ser arguidas e debatidas com a finalidade de se buscar meios viáveis de utilização do Patrimônio Histórico e Cultural sem danificar o que foi preservado até o momento.

1.1 APRESENTAÇÃO / PROBLEMÁTICA

A presente proposta busca o atendimento a necessidade da interligação de diversas classes e comunidades voltadas somente para o objetivo da melhoria da qualidade do Turismo na cidade da Lapa/PR com o intuito da participação do Poder Público com a comunidade, envolvendo diversos personagens locais, na busca da melhoria do desenvolvimento local, transformando a cidade em atração para os mais diversos tipos de turistas com a melhoria da qualidade de hospedagem, sistema de transporte e mobilidade urbana, restaurantes, lanchonetes e bares, bem como sinalização e plano diretor do Município. Buscando a melhoria da qualidade com o engajamento do Público em geral, com o acompanhamento das atividades da Secretaria Municipal de Turismo, com a Prefeitura Municipal, e ainda as entidades locais, e empreendedores interessados em desenvolver a cidade.

Para tanto se busca a integração comunidade e Poder Público utilizando recursos financeiros e físicos da própria Comunidade para tal objetivo, por exemplo, na utilização das próprias salas de aula para a implantação de cursos para guias de Turismo, com a participação de estudantes do ensino médio para obterem uma renda e uma participação ativa no cuidado e preservação do patrimônio local evitando o vandalismo, a qualificação e capacitação de jovens aprendizes para as atividades voltadas ao turismo em feiras e festas locais, para que haja a preservação do conjunto de atrativos locais.

A aplicação de um plano de trabalho nessa área pode trazer maiores benefícios para a comunidade local como um todo, melhorando a qualidade dos serviços e dos empreendimentos voltados ao Turismo pode alavancar o comércio local, trazendo novas oportunidades de trabalho com a atração de turistas de diversas áreas, e das mais diversas formas Turismo Rural, e de Aventura, Turismo Religioso, Esotérico e Místico, de Negócios e Eventos e o Turismo Escolar.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Buscar a melhoria da qualidade do Turismo local envolvendo todos os agentes possíveis com a finalidade de prosperar a Comunidade local utilizando-se de meios e recursos disponíveis.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Qualificar a Comunidade local para o atendimento de necessidades existentes no Plano de Trabalho que busca o auxílio do Poder Público.
- Elaborar estudos relativos aos interesses da população local sobre o Turismo.
- Pesquisar sobre as necessidades e carências do comércio local em face ao Turismo.
- Estudar as projeções de futuro para a cidade e as cidades em seu entorno.
- Fortalecer a identidade regional.

1.3 JUSTIFICATIVA

O papel do Poder Público no contexto da área de Turismo vem a ser o de criar melhores condições para que ela cresça e se desenvolva acompanhando tal evolução, determinando os planos de trabalho, com o atendimento de suas necessidades, e proporcionando meios e modos para tal realização, dentro de um contexto de melhoria e aprimoramento. Sendo que o principal objetivo do presente projeto é a análise do papel da Prefeitura Municipal como Poder Público da cidade na Lapa/PR, verificando sua importância em prol da atividade turística. O aprofundamento dessa análise exige a verificação das necessidades da Comunidade Local com a observação e coleta de dados com o objetivo de se verificar as necessidades em cada contexto, sem perder o pensamento no todo. O aprofundamento do tema necessitou de análise de literaturas voltadas à área, bem como entrevistas em órgãos oficiais e não oficiais com prefeitos, autoridades locais e profissionais da área. O diagnóstico inicial tem a hipótese de que o Poder Público Municipal pouco tem feito ou tem tentado fazer para o desenvolvimento local, e isto

se deve principalmente pela má organização do serviço público municipal e de um modo geral do Estado e da União.

Coleta de material com análise de recursos voltados para a área de Turismo detecta que recursos existem, porém necessita de projetos sólidos e válidos que possam ser aplicados, com esse intuito não se buscar mais recursos e sim utilizar as atividades e aplicações já existentes, como a utilização de salas de aulas municipais e professores da rede pública para tal qualificação e capacitação.

Fomentar o desenvolvimento turístico no município com base na sustentabilidade social, ambiental cultural e política, criando uma consciência e sensibilização da sociedade para a importância do Turismo com geração de emprego, melhoria na qualidade da vida da população, e de preservação do patrimônio natural e cultural, conforme (LEMOS, 2005).

Descentralização das ações de planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação, motivando os segmentos do Município e participar da formulação e dar gestão, condições técnicas, organizações e gerenciais para o desenvolvimento das atividades turísticas.

2 REVISÃO TEÓRICA EMPÍRICA

Buscar um delineamento conceitual com a capacidade de preservar e demonstrar certos objetivos compatíveis com o Plano de Trabalho, tal elaboração e definição necessita do domínio do conceito de Turismo, Cultura e Desenvolvimento, essas três palavras bem como suas possíveis combinações devem ser claramente definidas, separando e esclarecendo tais conceitos dentro dos desafios da modernidade com a área do Poder Público e a aplicação dessas definições diretamente no Poder Público, empresas e organizações privadas. Temas como motivação para o Turismo, relacionamento anfitrião-hóspede, criação de novos empreendimentos, marketing de localidades, estudos dos espaços turísticos, comportamento do turista, arquitetura de equipamentos turísticos, gerenciamento de transportes, administração de hotéis e restaurantes, encontram-se entre os principais assuntos explorados por estudantes e pesquisadores da área (GOELDNER, RITCHIE e MCINTOSH, 2002).

As três áreas referenciadas tem sofrido no decorrer dos tempos diversas transformações até mesmo com definições próprias dentro de cada área, bem como a sua mescla em diversos momentos, as modificações tecnológicas frente ao antigo e a inovação das diversas formas de cultura, podem trazer diversos conceitos, que auxiliam a aplicação do projeto em si. Turismo define-se como: "Viagens realizadas, por prazer, a lugares que despertam interesse" (MICHAELIS, 1998), já conceitua o verbete como: "Viagem ou excursão, feita por prazer, a locais que despertam interesse. O movimento de turistas" (FERREIRA, 2009).

Michaelis, (1998) define Cultura como o "Conjunto dos conhecimentos adquiridos; a instrução, o saber: uma sólida cultura". E o conceito de Desenvolvimento define-se como ação ou efeito de desenvolver; crescimento.

Assim, cada conceito analisado dentro de um contexto pode ser definido e delineado para a utilização dentro de diversos ramos, abrangente da interpretação desses conceitos. A importância desse enlace traz as características mais relevantes para tal análise com o conjunto de medidas a serem aplicadas, toda a aplicação deve ser pautado em aspectos relevantes como a preservação do meio ambiente e de seus recursos naturais, participação dos moradores locais, com as opiniões e sugestões que não afetem a localidade e nem o sossego dos moradores, com eventos que perturbem a paz pública ou afetem de maneira negativa. Além de abranger a responsabilidade social do setor, em busca de soluções de problemas como vandalismo, segurança pública, contingente de veículos, mobilidade urbana, acessibilidade. Implantação do pensamento de coletividade com os aspectos individuais, porém com o intuito do bem comum, atividades voltadas à divulgação das diversas localidades. Capacitação e formação de profissionais e estudantes com ênfase no aprimoramento e conhecimento das histórias locais, lendas e canções. O envolvimento de educadores municipais com aproximação do Turismo e a Educação com palestras e cursos.

Envolvimento dos entes públicos não significa somente durante um determinado período de gestão, seja municipal ou estadual, necessário se faz a implantação de um projeto permanente, de revitalização de conceitos, com aumentos de possibilidades e abrangência nas demandas populacionais, todos querem um resultado, porém podem ou se permitem iniciativas isoladas, necessitam

de um auxílio, de incentivos para tirar as ideias do papel e colocá-las em prática. Considerando o ponto de vista de Lemos (2005), ao descrever sobre o valor econômico do turismo na sustentabilidade e da discussão sobre a economia da experiência é que se estrutura este estudo. Diminuir as desigualdades sociais com medidas de aproximação da população mais carente com a possibilidade de crescimento e alternativas de rendas, além do próprio sustento por meio de empregos formais voltado ao Turismo, bem como o artesanato, demonstrações artísticas.

A ideia de que Turismo e Cultura só são possíveis para as pessoas de elite e de classes sociais mais elevadas, tem mudado exatamente pela diminuição das desigualdades com diferentes formas de acesso à cultura e educação. Anos antes uma viagem ao exterior era um artigo de luxo, hoje com planejamento existe a possibilidade de isso ocorrer, bem como em muitos casos dependendo da necessidade e dos interesses cada um pode sim se aproximar dessas particularidades, como por exemplo, no Turismo Religioso, diversas pessoas podem se unir com o objetivo de uma peregrinação a uma determinada localidade com a finalidade de meditação e oração. Bem como no Turismo de Aventura e Esporte pode da mesma forma se unir com diversos outros participantes para uma determinada competição. Não obstante a esta constatação, nas últimas décadas, abordagens básicas surgem, caracterizando o turismo na visão de produto, institucional-organizacional, histórica, gerencial, econômica, sociológica, interdisciplinar, geográfica, sistemas dentre outras (GOELDNER et al., 2002).

Uma rede de atendimento deve ser criada e desenvolvida com a visão de futuro com olhos no passado e os pés no presente, com a busca de melhoria da qualidade do momento cultural, deixando de lado o tradicionalismo em certos momentos e se abrindo para as modernidades. Projetando aberturas nos processos de identificação dos turistas locais, e visitantes, com a associação aos processos de histórias e lendas, preservando características locais. Demonstrando e trazendo uma marca à cidade, um símbolo, um determinado evento para que seja conhecida, divulgada com uma iguaria, evento ou produto, fazendo com que seja difundido e conhecido pelos mais diversos meios de comunicação.

O objetivo principal desse projeto fomenta a ideia de concentrar esforços na realização de um plano de trabalho com a ideia de projetar novos conceitos e ideais, com a necessidade de participação da comunidade, do coletivo, de estímulos à atividade empreendedoras e profissionais. Com a convocação da população para a participação ativa nesse debate e com o envolvimento do Poder Público no auxílio e aprimoramento da atividade do Turismo.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste projeto propõe-se realizar uma pesquisa qualitativa, que segundo A pesquisa qualitativa refere-se a um trabalho empírico, por meio do desenvolvimento de uma pesquisa de campo que visa reunir e organizar um conjunto comprobatório de informações, sendo que as informações retiradas desta pesquisa são documentadas, abrangendo qualquer tipo de informação disponível, escrita, oral, gravada ou filmada, que se preste para fundamentar o relatório do caso que será, por sua vez, objeto de análise crítica pelos informantes ou qualquer interessado (CHIZZOTTI, 2003). Conforme aponta MINAYO, (1994), a pesquisa qualitativa preocupa-se com uma realidade que não pode ser quantificada, respondendo à questões muito particulares, trabalhando com um universo de significados, crenças e valores e que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos fenômenos que podem não ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Utiliza-se a pesquisa descritiva realizada por meio de utilização de dados secundários, com a utilização de um levantamento através de um questionário onde os entrevistados eram moradores da cidade, com questionamentos relacionados ao Turismo, hotelaria e lazer.

A operacionalização da pesquisa constou das seguintes etapas: a) inicialmente, foi realizada uma análise das publicações existentes disponibilizados no *site* do Ministério do Turismo, e do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo e do Ministério do Meio Ambiente no período mencionado; b) em seguida, as leis e demais alterações foram analisados para identificar seus objetivos, c) foi realizado, na sequência, um questionário para 50 (cinquenta) entrevistados, sendo estes dados foram tabulados, agrupados e transformados em quadros, contendo os valores apresentados e seus diferenciais.

Lakatos e Marconi (1985) conceituam questionários como um instrumento para recolher informação. É uma técnica de investigação composta por questões apresentadas por escrito a pessoas. O questionário permite que o pesquisador conheça algum objeto de estudo (OLIVEIRA, 2005). As perguntas podem ser classificadas quanto a sua forma da seguinte maneira: Podem ser simples, quando a

pergunta e direcionada para determinado conhecimento que se quer saber ou abertos quando a resposta emite conceito abrangente. Podem conter perguntas abertas quando o interrogado responde com suas próprias palavras e, por isso, são difíceis de tabular e analisar (LAKATOS & MARCONI, 1985). E também perguntas fechadas que englobam todas as respostas possíveis, sendo melhor de tabular. Perguntas duplas reúnem características de perguntas abertas e fechadas (OLIVEIRA 2005).

Definidos alguns conceitos e determinadas as diferentes formas de aplicação existe a necessidade de aplicar o projeto inicialmente com o desenvolvimento do trabalho através de um Plano de trabalho, aproximação da população com a pesquisa das necessidades e prioridades dentro do Turismo.

Os diferentes tipos de pesquisa podem ser descritas como (Gil, 2005): pode ser de natureza, exploratória, descritiva ou explicativa. E ainda, acerca do tipo de delineamento a ser adotado (pesquisa experimental, levantamento, estudo de caso, pesquisa bibliográfica etc.). Pesquisa é “o processo formal e sistemático de desenvolvimento do Método científico e visa à produção de conhecimento novo” (GIL, 2005).

Com o levantamento de material bibliográfico, com dados estatísticos e socioeconômicos, com levantamento dos locais, eventos e demais atrativos, como pratos típicos, locais de concentração de pessoas, criação de informes por meio de panfletos, *flyers*, e cartazes, pôsteres com destinos a serem explorados, com identificação, placas e sinalização abrangente, com distâncias, e principais acessos, mapas de localização. Identificação dos personagens, autoridades e entidades governamentais e não governamentais ligadas ao Turismo, Cultura. Registro das principais atividades e opiniões sobre as diversas formas de cultura. Reuniões para debates e trocas de ideias, com palestras e visitas de possíveis investidores, empreendedores, com visita aos principais meios de comunicação para divulgação por meio de revistas, jornais e mídias sociais. Criação de uma equipe que acompanhe todo o processo de implantação do projeto, com o canal aberto junto ao Poder Público, reuniões com entidades das diversas localidades e divisão de tarefas na divulgação dos eventos. Coleta de dados após a implantação com o *feed back* das diferentes formas aplicadas.

4 A ORGANIZAÇÃO

Analisar as diferentes fases do projeto bem como a forma de estruturação da aplicação do mesmo em qualquer cidade turística que possa receber tal projeto. Iniciando-se a organização através da coleta de dados com levantamento de locais para visitação e números de visitantes nos locais, principais falhas e problemas registrados pelos turistas, aplicação do projeto junto ao Poder Público local.

A segunda fase consiste na divulgação frente à comunidade local e seus mais diversos personagens sobre as vantagens do projeto e possíveis falhas que possam ocorrer, bem como o resultado esperado.

Demarcação dos temas a serem aplicados com a divisão das responsabilidades de cada segmento na busca de um entendimento como um todo, cada elemento responsável pelo seu setor, mas sem negligenciar a coletividade.

Elaborar um calendário com datas comemorativas para que as equipes e membros possam se organizar dentro de um cronograma de eventos culturais, cada qual dentro da sua responsabilidade, não havendo assim diversidade de eventos em determinado período, porém deixando de lado outros períodos de menor interesse. Com a realização de uma reunião para definir as datas e após as festas realizadas uma reunião com as possíveis ocorrências registradas.

Cada qual com a sua função determinada, seja realizada a divulgação dessas atividades com a abertura para a população para opinar para a melhoria da qualidade do atendimento e ainda a aceitação junto aos moradores.

Etapa 01 – Coleta de dados e implantação do projeto.

Etapa 02 – Mobilização da comunidade local com a apresentação do projeto.

Etapa 03 – Estruturação dos temas gerais a serem aplicados.

Etapa 04 – Elaboração de um calendário de eventos culturais.

Etapa 05 – Definição de cronogramas, e divulgação das atividades.

4.1 DESCRIÇÃO GERAL

Inicialmente busca-se a coleta de dados com a pesquisa de quantidade de locais para a visitação, bem como a estrutura de hotelaria e lazer e ainda a explanação do projeto para os interessados com a necessidade de convidar as diversas pessoas envolvidas no contexto do Turismo com a elaboração do Plano de Ação, com o contato direto com o Poder Público para ter conhecimento do que está

disponível ou não para ser utilizado nos casos a serem apresentados. Utilização do mobiliário público, escolas, teatros, clubes, hotéis para a utilização de cursos, palestras.

Cadastrar voluntários junto aos professores municipais e demais capacitadores para ministrar cursos para os jovens e demais interessados na melhoria da qualidade do empreendimento, expedições culturais para identificação de possíveis locais para eventos, festas religiosas, bem como locais para a prática de aventuras e esportes.

Utilização de locais pré-determinados já conhecidos como Centrais de Informações permanentes com representantes desse projeto divulgando e coletando dados, bem como levando até as localidades histórias, teatros, e músicas.

Identificando outras formas de implantação do projeto, com abertura de novas sugestões, com coleta dos dados do retorno junto à comunidade.

4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Podem-se identificar os problemas relacionados ao Turismo Local e suas vertentes, assim sendo, o povoado que teve seu início em meados do século XVIII, ainda traz arraigados os conceitos e preconceitos que podem obstaculizar o desenvolvimento de uma cultura de abertura para novos mercados, bem como a ideia do novo.

4.1.1 ORIGEM

O site da Prefeitura da Lapa informa a origem e o histórico acerca da cidade podendo se localizar no espaço e tempo. A história do Município demonstra a luta de diversos exploradores na busca de um local para a convivência de todos os povos, e a melhoria na qualidade do comércio local, fez a região se tornar ponto de referência para a diversidade cultural e agregando diferentes culturas.

“A Lapa teve início como povoado no tempo dos tropeiros, por volta de 1731, quando por aqui passavam e faziam pouso os homens responsáveis pelo comércio animal do país, compondo o Caminho das Tropas ou Caminho de Viamão. No entanto, há registros de que já em 1541 andou por estas terras o primeiro desbravador, D. Alvar Nunez Cabeza de Vaca, a mando do Rei da Espanha, e depois dele outros desbravadores e bandeirantes. Porém, muito antes do homem branco chegar, há indícios arqueológicos da habitação de povos indígenas das tribos Kaigang e Guarani.

No século XVII, por consequência das atividades de mineração, o povoamento do território paranaense se restringia principalmente ao litoral e à região de Curitiba. Apenas ao norte da Vila de Curitiba existiam algumas fazendas de gado bovino. Os altos preços pagos em ouro pelo gado expandiram esse comércio. Em função do mercado forte em Minas Gerais, as fazendas do Rio Grande do Sul passaram a suprir o mercado mineiro. Na inexistência de estradas para a subida das tropas de gado, o governo de São Paulo determinou a abertura de uma estrada que ligasse o Rio Grande do Sul até a região dos Campos Gerais.

Após expedições de bandeirantes que vieram do Norte e do Sul para essa região abrindo estradas, Manoel Rodrigues da Mota refez a estrada. Por seus esforços, aquela estrada passou a se chamar Estrada do Mota, que mais tarde teve o nome alterado para Estrada da Mata. Esse trecho de estrada fazia parte do que viria a ser chamado de Caminho do Viamão, que ligava o Rio Grande do Sul a Sorocaba, em São Paulo.

Ao longo da estrada foram se estabelecendo vários “pousos” ou “invernadas”, locais apropriados para a engorda do gado antes de prosseguir viagem. Esses fatores, fundamentais para o povoamento, atraíram os primeiros habitantes da Lapa - João Pereira Braga e sua mulher, Josefa Gonçalves da Silva. A presença, na margem ocidental do Rio Iguaçu, do Registro de Curitiba – posto construído para cobrança de direitos sobre a passagem de animais – fazia com que os tropeiros permanecessem mais tempo, criando condições para o início do povoamento”. (Prefeitura Municipal da Lapa, 2012)

As diferentes formas de Governo até então dominavam esta região determinaram através de decisões políticas o destino dos povoados, colocando-os na rota dos tropeiros, e ainda fomentando locais para a comercialização de animais e instalação de famílias, podendo se verificar desde antes a implantação de medidas políticas intervindo nos interesses sociais.

4.1.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

De um povoado nascido da colonização pelos tropeiros nasce uma cidade que tem características peculiares de extensão, clima e terras. Fazendo divisas com diversas cidades e até mesmo com outro Estado.

Segundo dados coletados no site da Prefeitura (2012), o Município da Lapa possui uma área total de 2.097,7 km² e área urbana de 17,84 km², sendo sua localização a sudeste do Paraná da Região Metropolitana de Curitiba, tendo como cidades limítrofes a leste a cidade de Contenda e Quitandinha, a oeste com as cidades de Antonio Olinto e São João do Triunfo, ao sul a cidade de Quitandinha, Campo do Tenente, Rio Negro e Mafra (SC) e ao norte com a cidade de São João do Triunfo, Palmeira, Porto Amazonas e Balsa Nova. Tendo a latitude de 25° 46' 11" S e longitude 49° 42' 57" W, altitude de 908 metros, no centro (no Alto do Monge a altitude chega a 1.021 metros acima do nível do mar).

Sendo o clima subtropical/mesotérmico brando com verões quentes e invernos com geadas fortes. Os principais rios existentes são Rio da Várzea, Iguaçu, Passa Dois, Stingler, Peri Pau (últimos dois ajudam a abastecer a cidade), com vegetação remanescentes de Mata Atlântica e Araucárias. A cobertura vegetal do município da Lapa foi alterada quase na sua totalidade, restando manchas de floresta de araucárias, espécie predominante na região dos Campos Gerais, e o solo argiloso.

Tais características propiciam a região diversas paisagens exuberantes e propícias ao desenvolvimento do Turismo Rural e do Ecoturismo, podendo aproveitar até mesmo do clima ameno, apesar dos invernos com geadas para a divulgação de festivais de inverno a exemplo das Serras Gaúchas.

4.1.3 RIQUEZA CULTURAL

O casario local e todo o conjunto arquitetônico traz aos visitantes uma viagem no tempo, uma escala no passado, que se inicia com o comércio de gado e abertura de estradas que auxiliavam o comércio, com a colonização de diferentes povos, e posteriormente com a Revolução Federalista e a Guerra do Contestado que definiram os limites do mapa do Estado do Paraná, as margens do rio Iguaçu, tornando-se por diferentes ocasiões cenários de filmes de época.

Segundo o site da Prefeitura da Lapa (2012), Lapa tem o primeiro conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Paraná e os seguintes bens tombados individualmente: Igreja Matriz de Santo Antônio, Casa de Câmara e Cadeia, Theatro São João, casa onde faleceu o Coronel Gomes Carneiro, Casa Lacerda, Casa Vermelha e Casa da Memória. A área tombada abrange 14 quarteirões, com 235 lotes de formatos e dimensões bastante diversificados, que somam 23,41 hectares. A cidade conta com a única Câmara de Vereadores no Paraná que mantém seu funcionamento em prédio original, a Casa de Câmara e Cadeia. O Pantheon dos Heroes, onde estão sepultados militares que lutaram no Cerco da Lapa, é o único no país que atende ao critério que caracteriza o conceito de panteão: abrigar restos mortais de heróis. O Theatro São João é um dos dois teatros em estilo neoclássico com influência

elisabetana e o terceiro mais antigo do Brasil. A Lapa também é um dos poucos municípios que preserva a Carta de Sesmaria (documento passado pelas autoridades do Reino de Portugal para doar terras no Brasil). Sua beleza arquitetônica vem sendo utilizada como cenário para comerciais de TV, documentários (a exemplo de “Amor em Tempos de Guerra”) e filmes de curta e longa-metragem (“Cafundó”, “O Preço da Paz”, “Vítimas da Vitória”, “Paisagem de Meninos”). Também é o local onde se realiza o Festival de Cinema desde 2006. A cidade é fonte de estudos para pesquisadores de culturas populares. É da Lapa, por exemplo, a única Congada (manifestação folclórica dos descendentes de escravos negros) ativa no Paraná. (Prefeitura Municipal da Lapa, 2012)

Todos os aspectos necessários estão demonstrados na própria página na Website da Prefeitura, traz tais informações e levantamentos para a aplicação prática, faltando iniciativas privadas e das demais associações de classes e instituições para a provocação de um pensamento de movimento e modificação.

Quais são os principais atrativos turísticos, por que os turistas vêm para essa cidade? Qual o motivo de uma visita, ou por que razões as pessoas não se hospedam na cidade, e se hospedam por que motivos? O que esperar de uma cidade com essa estrutura?

5 PROPOSTA

A integração entre a comunidade e o Poder Público pode ser implantada inicialmente buscando a capacitação e qualificação dos jovens e demais profissionais com a utilização dos professores municipais, nas próprias escolas, com cursos de guia de turismo mirins, e também a qualificação de garçons, atendentes de lanchonetes, de bares e restaurantes.

Divulgação nos mais diversos pontos de comércio da central de informações móvel, em festas e demais localidades sejam pontos de divulgação de locais turísticos e eventos futuros.

Sinalização dos locais a serem visitados, considerando melhoria na qualidade de descrição dos locais com visitas orientadas. Turismo rural com cavalgadas, comidas típicas tropeiras, e preservação do meio ambiente, com coleta de frutas, verduras e produtos da região, com o incentivo a industrialização de conservas e alimentos locais.

Criação de um calendário de eventos esportivos, envolvendo as práticas radicais, como *mountain bike*, corridas de orientação, caminhadas ecológicas em determinadas temporadas, com divulgação de hospedagens e locais para acampamento.

Ampliar as pesquisas com o aprofundamento de temas sobre os roteiros culturais e complementando as histórias apresentadas com dinamismo, através de músicas, teatros e dança.

Criação de portais de comunicação em diferentes línguas, com identificação de possíveis tradutores ou que se dispõe a um diálogo com pessoas das mais diferentes nacionalidades.

Desenvolver redes de relacionamentos onde a distribuição de informações, encontros e reuniões para a organização com planejamento.

Envolver os jovens no desenvolvimento do projeto, com eventos voltados ao público jovem atendendo as necessidades de atividades esportivas, culturais, atendendo aos anseios do jovem com a promoção de gincanas culturais, corridas, maratonas, shows e concursos de danças, e outras formas de entretenimento.

Comprometimento dos diversos meios de comunicação com a divulgação e campanhas publicitárias, criação e ofertas de produtos típicos característicos do local, envolvimento da Imprensa Local.

Problemas detectados como falta de sinalização e orientação do patrimônio histórico e demais localidades rurais, falta de uma central de informações na entrada principal da cidade, tendo um contato com os demais atores envolvidos, para acionar a rede de relacionamentos com os mais diversos casos: por exemplo, um grupo religioso quer visitar a cidade, a proposta de um roteiro previamente estabelecido que possa ser mostrado para a organização do passeio. Um grupo de ciclistas venha a desfrutar de áreas de esporte radicais, tendo um orientador profissional para acompanhar e delimitar eventuais riscos.

Aprimoramento do Conselho Municipal do Turismo com a divulgação de reuniões para participação local dos atores envolvidos, com a busca de recursos, e consultas aos empresários locais sobre as necessidades em planejamento de festas e eventos.

A busca de profissionais da área específica de Turismo para a implantação de projetos, e diagnósticos voltados aos problemas de mobilidade urbana, com realização de pesquisas junto aos turistas sobre as necessidades e problemas que

foram detectados. Verificar o abandono de diversas áreas que podem se tornar pontos de usuários de drogas que podem afastar o interesse de muitos residentes e até mesmo dos turistas, melhorando a qualidade da segurança pública para a cidade de um modo geral.

Oferecendo opções de lazer aos jovens e fonte de renda para as famílias de baixa renda através de qualificação de adolescentes e aprendizes. Não sendo somente o atrativo para os jovens o acesso às bebidas alcoólicas, promovendo a prática de esportes, incentivo ao trabalho voluntário para o início do mercado de trabalho.

Criação de um Mercado Municipal, onde os produtores locais, e artesões podem demonstrar sua arte, e podem comercializar os produtos típicos locais. Criação de novos produtos, com logomarca característica, com venda de materiais recicláveis produzidos por locais.

Educação nas escolas municipais para o conhecimento de crianças e jovens da própria história do local, dos eventos históricos, das guerras e demais estórias e lendas para conhecimento e divulgação dentro do contexto familiar. Dentro de lazer e entretenimento buscar novos negócios, difusão de culturas, com distribuição de rendas e aplicação de recursos adequados, potenciais e passíveis da intervenção do Governo.

5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Desenvolver um Turismo responsável com uma melhoria na qualidade de vida do residente e de todos os envolvidos nesse contexto, com foco na cultura, Turismo. Criando novos conceitos, com eventos novos e promoção de acampamentos, seminários, cursos, oficinas de músicas, concursos de talentos, exposições.

Promover uma atividade significa dar impulso a ele (fazê-la avançar, desenvolver para que se realize e não propriamente executá-lo), cabe ao Poder Público dar as melhores condições para que essa atividade nasça e cresça tendo sua evolução acompanhada, observando as necessidades e propiciando meios para que a atividade se realize. Toda sua História, Cultura e Gastronomia possam ser aproveitadas para trazer o turista para a cidade, não permitindo que as marcas que o passado deixou sejam esquecidas, que as estórias se percam e que a boa comida seja negligenciada.

Com a interferência positiva relacionada ao Turismo promovendo o desenvolvimento social cultural e econômico, a exemplo de várias outras cidades históricas com um legado de anos de História sobreviva com a prática de comércio sem perder seu potencial turístico. Várias cidades sobrevivem somente com esse intuito, sendo um dos setores que mais crescem em recursos principalmente com as futuras competições esportivas que trarão diversos turistas do mundo todo, a proximidade da cidade com uma das capitais-sede pode trazer sim benefícios, porém para que tal medida seja aplicada existe a necessidade de engajamento de todos os entes transformadores, sem existir somente a preocupação egoística de obter recursos para o seu empreendimento, é uma mudança e modificação de pensamento. Desenvolvimento sustentável, a mobilidade, a hospitalidade são as práticas que devem ser desenvolvidas e aplicadas, com a mobilização de personagens principais e coadjuvantes das comunidades locais, com o reconhecimento e identificação destes, da análise das expressões artísticas e culturais, e sua repercussão do meio local e sua extensão pra diversas outras locais, elaborando um plano de trabalho para aplicação nesse contexto.

5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Quanto à implantação o objetivo é de servir de base para uma solução continuidade com o desenvolvimento de novas estratégias, com a ampliação de estudos, aprofundamento de pesquisas e debates acerca do tema, construindo um novo conceito no Município relacionado ao Turismo Local, sem a necessidade de iniciativas somente do Poder Público e sim da própria comunidade em si.

Desenvolvimento de meios de comunicação em diversas línguas para abranger os turistas internacionais, advindos de diversos países, com a finalidade de projetar a cidade durante os eventos esportivos de 2014 e 2016 com o projeto de ensino de língua estrangeira modernas nas escolas municipais e seu aprimoramento.

Ensino nas escolas municipais sobre a História da Cidade da Lapa/PR focando para a capacitação e profissionalização dos jovens como agentes de divulgação e propagação de conceitos, buscando além do conhecimento a preservação dos ambientes evitando-se o vandalismo.

Construção de uma rede de relacionamentos ligando as mais diversas entidades e pessoas ligadas ao comércio local.

Divisão de tarefas por meio de cronograma de trabalhos com metas e objetivos a serem alcançados, bem como a fiscalização de cada componente do Plano de Trabalho, com ideais para curtos, médios e longos prazos, extrapolando gestões municipais.

5.3 RECURSOS

Visando a busca da melhoria na qualidade a custos mínimos utilizando mobiliário, recursos humanos já disponíveis pela Prefeitura Municipal e verbas e recursos já destinados ao Turismo.

Incentivos dos comerciantes locais com patrocínio para eventos.

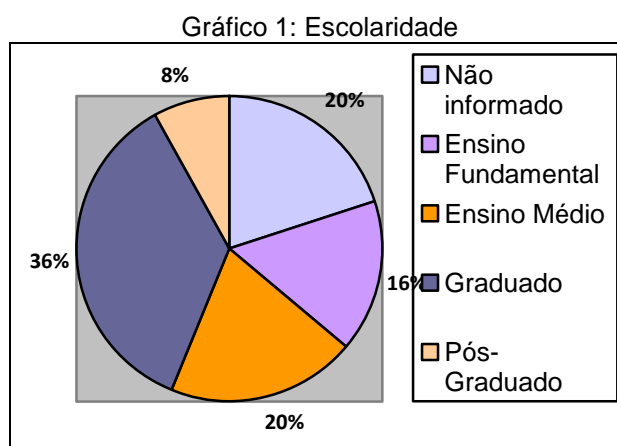
União entre as mais diferentes áreas para a divulgação de eventos e festas realizadas, além do uso das Mídias Sociais, sem qualquer custo excedente.

Realização de cursos e palestras através de profissionais interessados em divulgar o seu trabalho junto à comunidade, sem vinculação política partidária.

Sala de aula com aparelhagem de multimídia para a realização de reuniões e debates.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS

O questionário foi apresentado para 50 respondentes, sendo opcional a identificação bem como a idade. Um dos primeiros itens a ser questionado foi o da escolaridade, como se observa no gráfico 01 abaixo:

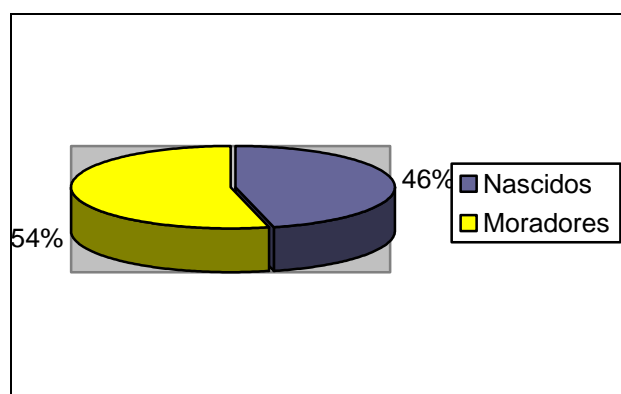


Fonte: A autora (2013)

A maioria dos entrevistados era graduada (36%), tendo certo conhecimento com relações as questões apresentadas sem a necessidade de maiores esclarecimentos. Os demais entrevistados variavam entre as pessoas que não informaram sua escolaridade (20%) e as que estavam no ensino médio (20%)

O segundo item refere-se aos nascidos na Cidade, ou moradores (bem como os anos que vive na cidade), como se observa no gráfico 02 abaixo:

Gráfico 2: Nascidos e moradores

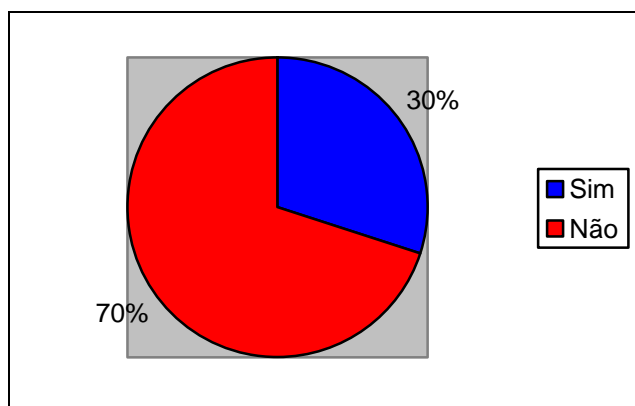


Fonte: A autora (2013)

A maioria dos entrevistados é morador da cidade (54%), não tendo informado os anos em que vivem na cidade. Restando as pessoas nascidas na cidade no índice de 46%.

O terceiro item refere-se à pergunta: você tem conhecimento sobre a existência de um conselho municipal de turismo, como se observa no gráfico 3 a seguir:

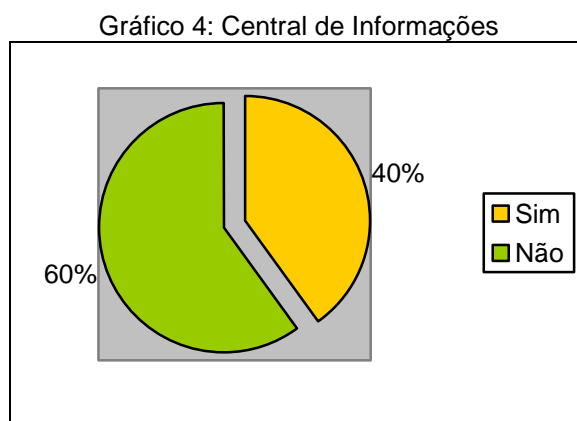
Gráfico 2: Conselho da Comunidade



Fonte: A autora (2013)

Com relação ao item descrito acima, a maioria dos entrevistados (70%) não tinha conhecimento da existência de um Conselho da Comunidade. Em debate com o Senhor Diretor responsável pelo Departamento de Turismo localizado a Praça General Carneiro s/n o Senhor Diretor Sérgio Vinicius de Souza informou que o Conselho Municipal de Turismo está determinado por Lei, a Lei Municipal n.º 1854 de 20 de maio de 2005, porém está inativo no momento, bem como o Fundo Municipal de Turismo, e que no ano de 2014 o Conselho Municipal será restabelecido após as devidas adequações conforme normas técnicas.

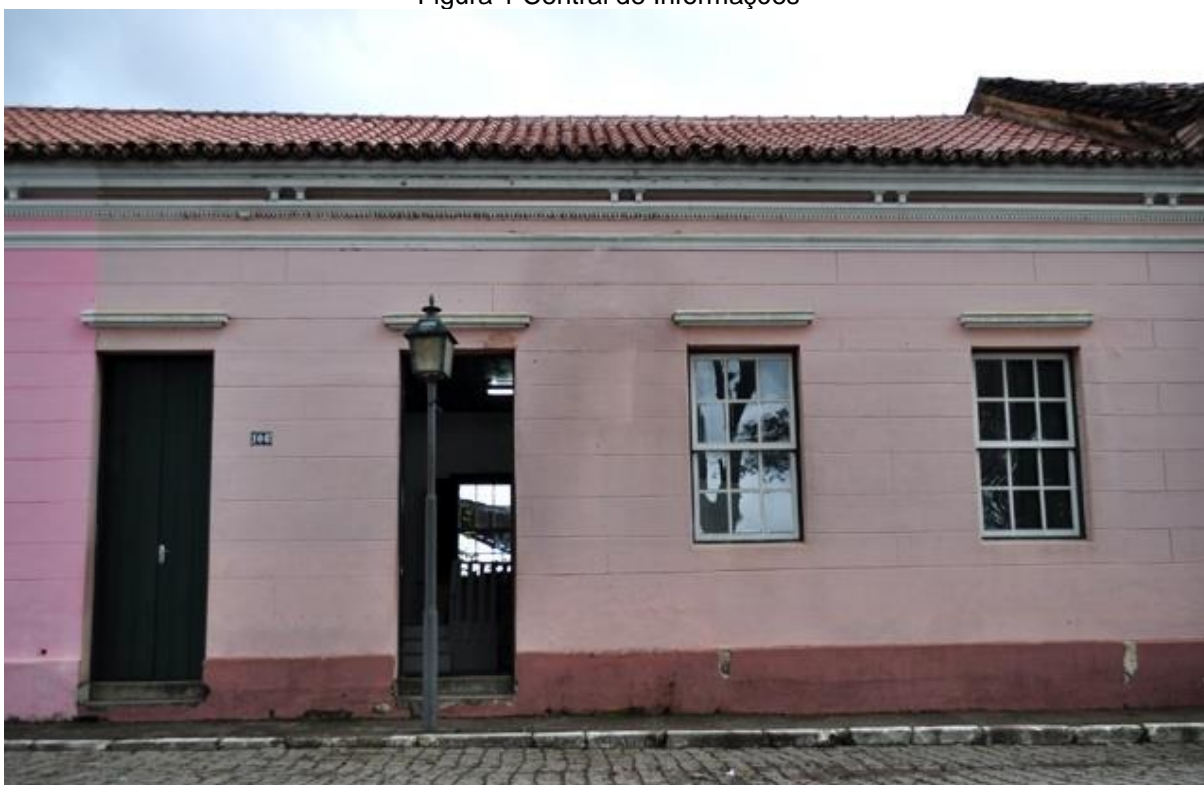
O quarto item refere-se ao questionamento: você tem conhecimento sobre a existência de uma central de informações turísticas na cidade. Como se observa no gráfico 4, abaixo:



Fonte: A autora (2013)

A maioria dos entrevistados (60%) não tinha conhecimento acerca da existência de uma central de Turismo na cidade, porém existe uma Central de Informações Turísticas no Centro da cidade, localizada na Praça General Carneiro, próximos a Igreja e ao Theatro São João conforme se observa na Figura 1 a seguir:

Figura 1 Central de Informações



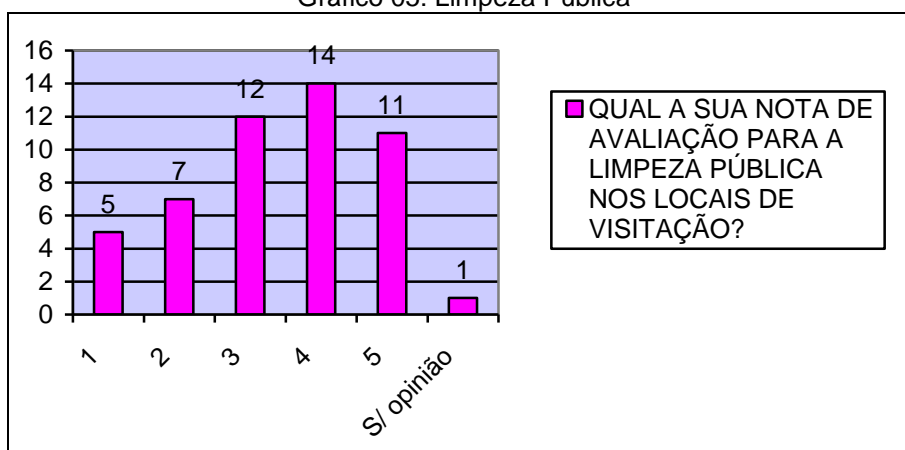
Fonte: (Prefeitura Municipal da Lapa, 2012)

A Central de Informações ao turista funciona na Praça General Carneiro, 106 – Centro, os turistas podem assistir ao vídeo do Cerco da Lapa e ainda uma exposição de fotos que revelam um pouco do passado da cidade por meio de fotografias. A Central fornece informações sobre atrativos turísticos, Turismo Rural, além de opções de hospedagem e gastronomia a visitantes e a população local, como estudantes e pesquisadores.

Após a identificação dos respondentes verificou questionamentos por meio de critérios de avaliação com números 1 – 2 – 3 – 4 – 5.

Sendo questionado no item 5 sobre: qual a sua nota de avaliação para a limpeza pública nos locais de visitação, como se observa no gráfico 05 a seguir:

Gráfico 05: Limpeza Pública

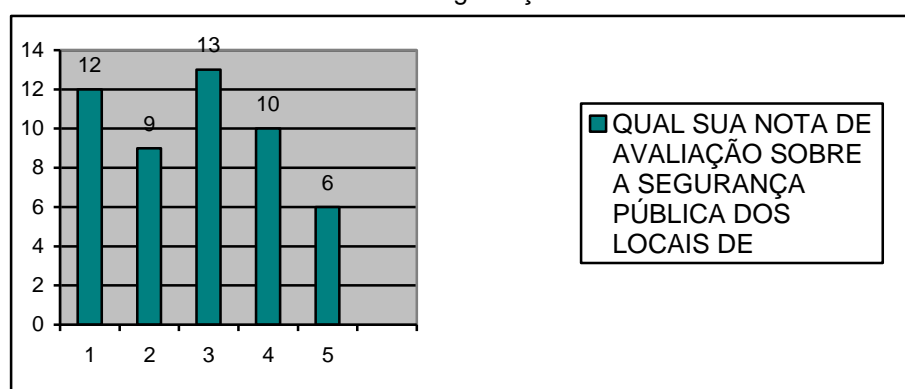


Fonte: A autora (2013)

A nota de avaliação com relação à limpeza dos locais de visita foi mediana, pois a maioria (entre 12 e 14 pontos) considera os locais asseados, porém especificamente muitos reclamaram da situação do Parque do Monge, desativado e sem previsão de melhorias.

Outro questionamento no item sobre: qual sua nota de avaliação sobre a segurança pública dos locais de visita turística. Como se observa no gráfico 06 abaixo:

Gráfico 06: Segurança Pública



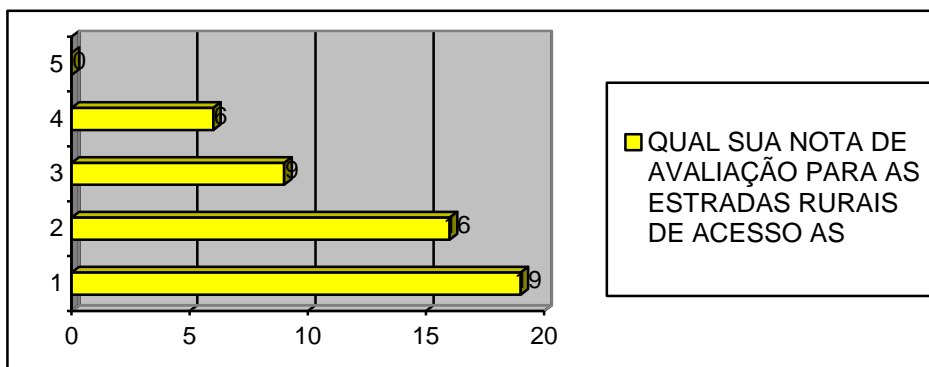
Fonte: A autora (2013)

Com relação à segurança nos locais de visita turística as notas foram relativamente altas (entre 10 e 13 pontos), pois há um policiamento local, pois as maiorias dos locais são no centro da cidade, perto de bancos e comércio local, não

tendo situações de roubos ou furtos, ou qualquer tipo de perturbação por parte dos entrevistados.

Outro questionamento no item sobre: qual sua nota de avaliação para as estradas rurais de acesso as localidades distantes do centro da cidade. Como se observa no gráfico 07 abaixo:

Gráfico 07: Condições estradas rurais

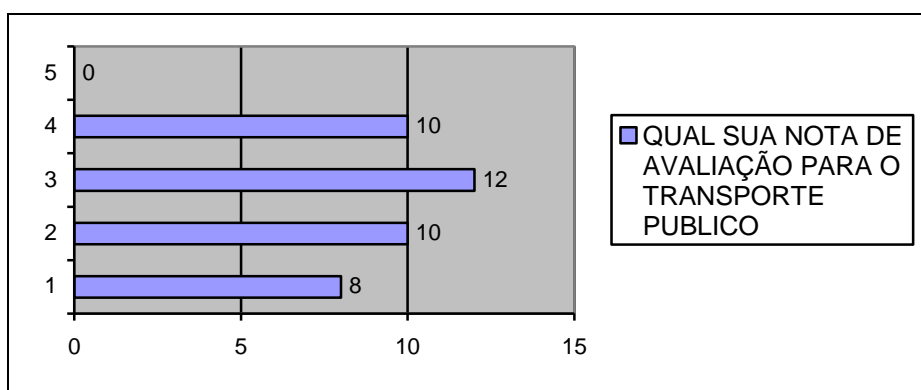


Fonte: A autora (2013)

Em razão da grande extensão de áreas rurais na cidade, e sendo limítrofe com várias cidades, a área rural tem diversas estradas para diferentes outros municípios, e localidades rurais, que podem ser utilizadas como áreas para Turismo Rural bem como para a prática de esportes radicais, porém as notas foram consideradas extremamente baixas (nota 1 restou com 19 pontos), havendo a necessidade de se verificar o atual estágio dessas estradas para facilitar o acesso dos turistas aos locais de maior distância bem como aos moradores virem até a cidade para o lazer.

Outro questionamento no item 08 sobre: qual sua nota de avaliação para o transporte público municipal. Como se observa no gráfico 08 abaixo:

Gráfico 08: Transporte Público

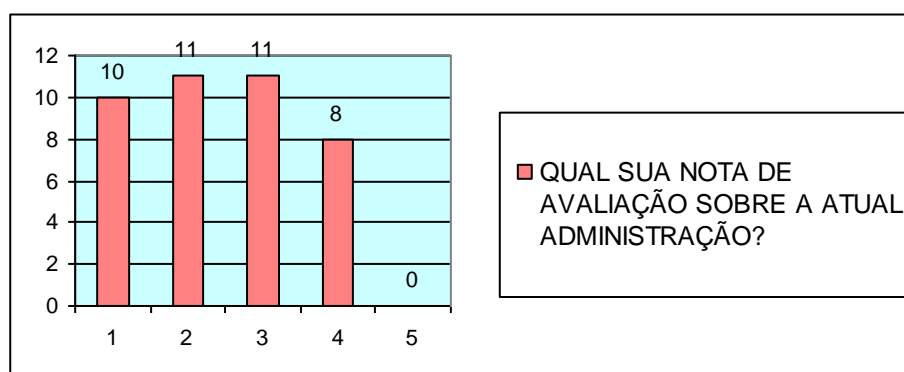


Fonte: A autora (2013)

Com relação à avaliação do transporte público municipal a nota foi satisfatória (entre 10 e 12 pontos), porém a maioria dos entrevistados informou que pensava mais no transporte para deslocamento da cidade para a capital, não exatamente no transporte local para outras localidades, pois muitos dos entrevistados não fazem uso do transporte local e sim utilizam de veículos próprios.

Qual sua nota de avaliação sobre a atual administração com relação à atenção ao turismo local. Foi outro questionamento no item 09 como se observa no gráfico 09 abaixo:

Gráfico 09: Atual Administração

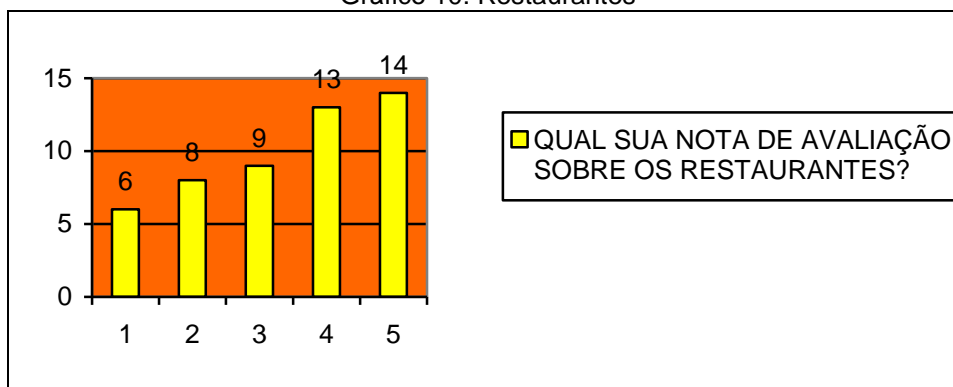


Fonte: A autora (2013)

Quanto a este item há a necessidade de esclarecimentos com relação a atual Administração da Prefeitura, pois era o primeiro ano do mandato (2012-2016) da Prefeita Leila Aubrift Klenk, sendo que as avaliações durante esse período foram satisfatórias, tendo diversos problemas a serem mapeados ainda e que necessitam de ajustes, como falado anteriormente à questão do Parque do Monge que é competência estadual e ainda não foram realizadas obras no local.

Outro questionamento no item sobre: qual sua nota de avaliação sobre os restaurantes, como se observa no gráfico 10 abaixo:

Gráfico 10: Restaurantes

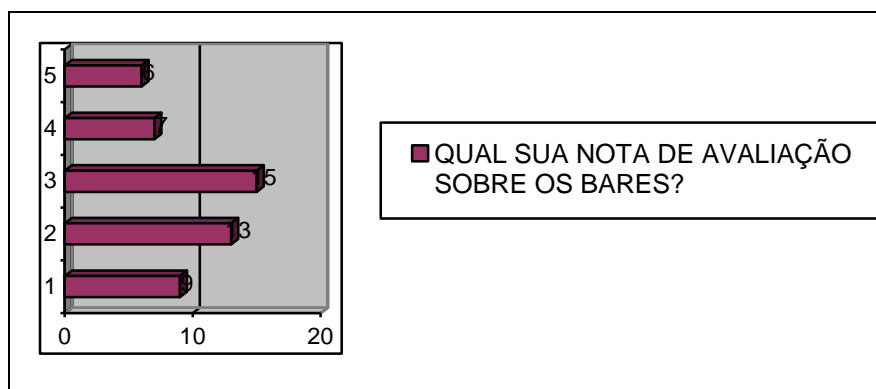


Fonte: A autora (2013)

As notas aferidas para restaurantes foram relativamente boas (entre 13 e 14 pontos com notas 4 e 5), porém não se tem um levantamento exato de quantos restaurantes existentes na cidade, tendo sido requerido esse levantamento, porém não foi informado pela Associação Comercial até a finalização desse questionário, havendo a necessidade de um levantamento concreto de quais e quantos são os restaurantes, podendo auxiliar inclusive na indicação dos locais para os turistas visitantes.

O item 11 refere o questionamento sobre: qual sua nota de avaliação sobre os bares, como se observa no gráfico 11 abaixo:

Gráfico 11: Bares



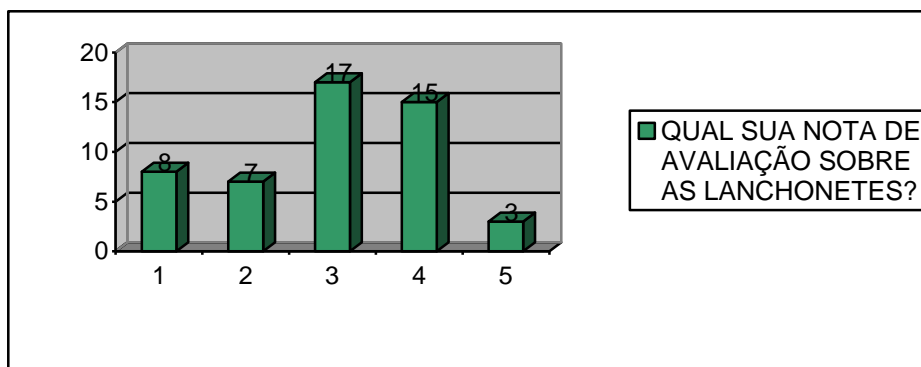
Fonte: A autora (2013)

Os gráficos 11 e 12 referem a bares e lanchonetes havendo aproximadamente a mesma opinião acerca desse assunto, restou perante a análise os valores assemelhados, sendo informada pelos entrevistados a necessidade de abertura de novos bares e lanchonetes para diversão noturna, entretenimento dos

jovens, que buscam por diversas ocasiões cidades vizinhas para uma distração e lazer.

O item 12 foi relacionado à pergunta qual sua nota de avaliação sobre as lanchonetes, como se observa no gráfico 12 abaixo:

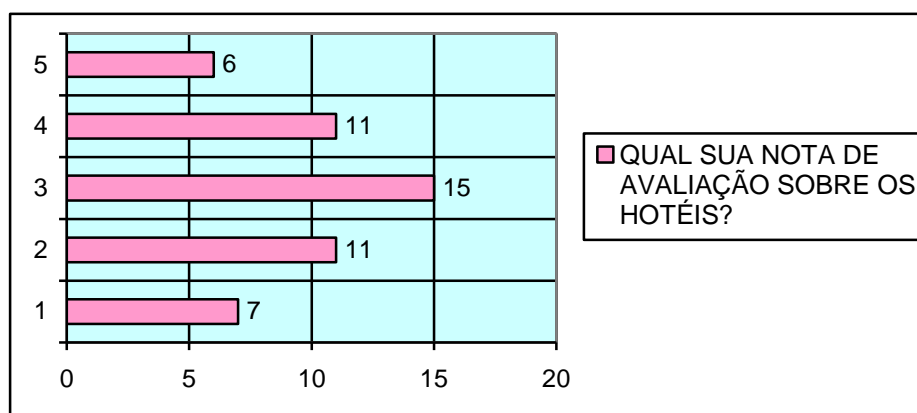
Gráfico 12: Lanchonetes



Fonte: A autora (2013)

No questionário apresentado aos entrevistados no item 13 refere-se a: qual sua nota de avaliação sobre os hotéis, como se observa no gráfico 13 abaixo:

Gráfico 13: Hotéis

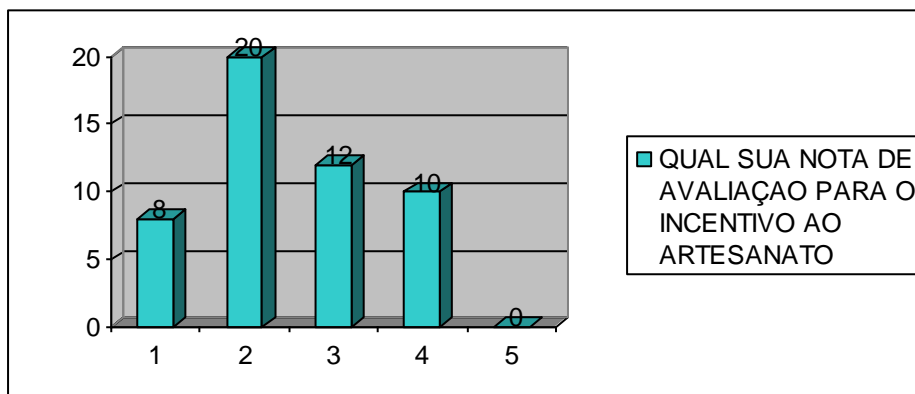


Fonte: A Autora (2013)

Este item se considera o mais interessante para análise, pois a maioria entrevistada não é turista, mas morador da cidade, porém muitos avaliaram que eram de boa qualidade os hotéis locais, até mesmo porque diversos deles tem espaços para reuniões e eventos sociais como casamentos e formaturas, havendo a necessidade de exploração de maior capacidade turística conforme apresentado no Projeto do Turismo Rural e o Religioso, bastante divulgado e difundido atualmente.

Outro questionamento no item sobre: qual sua nota de avaliação para o incentivo ao artesanato local? Como se observa no gráfico 14 a seguir:

Gráfico 14: Artesanato Local

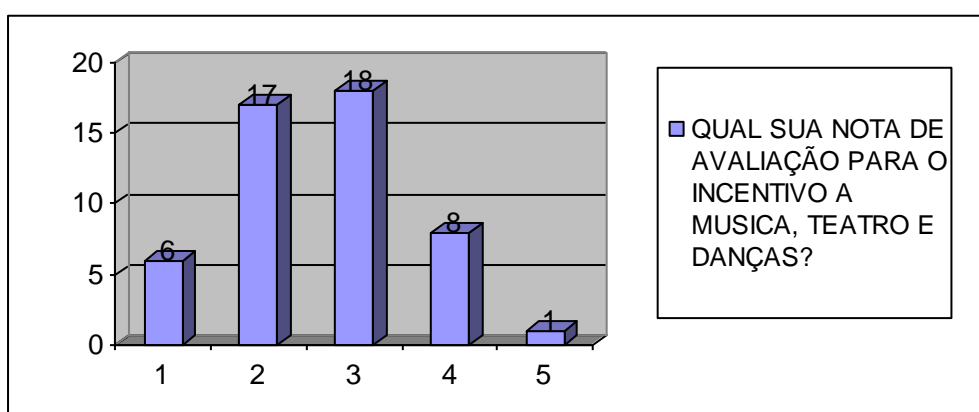


Fonte: A Autora (2013)

A nota foi muito baixa nesta avaliação, muitos entrevistados disseram nunca ter visto qualquer tipo de artesanato típico do local, como lembranças da cidade ou sobre algum tema referente ao tropeirismo e ao Cerco da Lapa, ou qualquer outro evento local, bem como a reclamação de não existir um local onde tais peças possam ser localizadas, nem mesmo um cartão postal com fotos da cidade podem ser encontrados, havendo a necessidade de incentivo aos artesãos locais, bem como a determinação de uma marca, ou logo característica da cidade, com a finalidade de divulgar o Turismo da cidade.

Outro questionamento no item sobre: qual sua nota de avaliação para o incentivo a música, teatro e danças típicas, como se observa no gráfico 15 abaixo:

Gráfico 15: Música, teatro e danças.



Fonte: A Autora (2013)

Houve o comentário por parte dos entrevistados afirmando que não veem manifestações culturais muito frequentes na cidade, e que somente em datas comemorativas, que ressaltando ainda os resultados apresentados anteriormente,

não existe opções de lazer para os moradores da cidade, nem cinema, nem um local para passeios nos finais de semana, buscando em cidades vizinhas, e até mesmo se deslocando para a capital às vezes somente para assistir um filme no cinema, oportunidade essa que não abrange a todos da população, nem mesmo as classes menos favorecidas.

Um dos questionamentos que mais geraram dúvidas foi no item 16 sobre: qual o valor de investimento que você considera aplicado em turismo. Como se observa no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01: Investimentos aplicados para o Turismo

INVESTIMENTOS
Não respondeu
Não sabe/ não tem conhecimento
R\$ 150,00
3% arrecadação
5% arrecadação
R\$ 2000,00
R\$ 100.000,00

Fonte: A autora (2013)

As maiores dúvidas relacionadas a esse quadro foram com relação a dúvidas sobre a atual gestão municipal e a gestão anterior, como alguns dos entrevistados eram funcionários de carreira e em comissão da Prefeitura as respostas foram embasadas em suposições, não tendo o conhecimento específico sobre o assunto, sendo que é um Departamento de Turismo vinculado a Secretaria, e não tendo recursos próprios e definidos, contudo a visão apresentada pelos entrevistados é de que há a necessidade de maior atenção a esse setor, principalmente pelas pessoas envolvidas com o comércio, bares e restaurantes.

Com relação ao item 17 o questionamento apresentado no quadro abaixo foi o de: o que falta na cidade.

Tal item de forma geral e abrangente sem especificar em que setor ou área. Conforme se verifica no quadro 02 a seguir:

Quadro 02: Itens faltantes na Cidade

FALTA NA CIDADE
Explorar melhor o potencial turístico da cidade com investimentos do setor
Mais lazer e mais segurança
Restaurantes e bares
Eventos culturais
Hotéis
Programas noturnos
Cinema
Turismo rural
Áreas públicas
Atividades esportivas
Parques
Turismo para jovens
Artesanato

Fonte: A autora (2013)

Como a faixa etária de entrevistados era em sua maioria jovem, estudantes e acadêmicos as principais anotações foram com relação a áreas públicas de lazer, programas noturnos, bares e lanchonetes com melhor infraestrutura e atividades esportivas. Não havendo destaques na cidade de eventos esportivos ou culturais, sendo que somente em datas festivas, deixando os jovens e crianças sem alternativas nos finais de semana e feriados, propiciando o ócio e a aproximação com vícios e demais transgressões.

5.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO CORRETIVAS

Os problemas a serem observados e eliminados na medida do possível seria o pouco interesse dos comerciantes e empresários locais, o não engajamento do Poder Público não prestando o suporte necessário para tais aplicações. A resistência dos moradores locais de regiões do interior e das periferias acerca da implantação de novos roteiros. Pensamentos retrógrados com relação à falta de interesse de atender os turistas como forasteiros. Falta de opções de lazer trazendo a opção de criminalidade para muitos jovens, por serem mais atraentes e compensadores. Medo do novo, temor das coisas diferentes, do estranho e de fora.

6 CONCLUSÃO

Por meio dessa pesquisa realizada com moradores e turistas percebeu-se que a cidade de Lapa possui grandes problemas no que se refere ao desenvolvimento de seu potencial de atrativo turístico. Dentre as maiores dificuldades verificadas por meio dessa pesquisa foram:

- A manutenção de alguns atrativos específicos como Museus, Bibliotecas, Teatros e espaços públicos e área de Preservação Parque Estadual do Monge, por serem muitas vezes parte de Patrimônios tombados necessita de autorização do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para qualquer reforma ou obra, muitas vezes sendo tal processo burocrático.
- Itens como sanitários, Arquitetura, manutenção e limpeza dos atrativos, em sua maioria os locais passam por manutenções periódicas, porém há a necessidade de adaptação e acessibilidade dos locais.
- Divulgação da Cidade como atração turística trazendo visitantes para permanecerem na cidade mais de um dia, e não somente a visita, sem pernoite, havendo aí o engajamento dos locais para atrações constantes, como festivais, festas e demais opções noturnas.

Cabível lembrar ainda que para que o desenvolvimento do Turismo na cidade se dê de forma sustentável, sem criar impactos com a comunidade local, é necessário verificar se a comunidade é favorável à presença do turista na cidade e se está disposta a recebê-lo. Após verificar a posição da comunidade, é preciso definir qual será o público alvo a ser atingido (considerando que atualmente o turista existente na cidade é confundido muitas vezes com o morador local devido à proximidade de sua cidade de origem e sua frequência de viagem).

Não apenas com a ideia voltada aos grandes eventos esportivos e sim também ao dia a dia da cidade, bem como agregar valores a todas as manifestações populares existentes. Respeitando a peculiaridade de cada segmento, com a livre manifestação de credo, raça ou etnia, cada qual dentro do seu espaço, sem perder a beleza de cada forma de expressão, adequando todo o cotidiano a essas interseções.

Ainda serão necessárias outras pesquisas mais específicas para a verificação de itens relacionados com as divisas trazidas pelo turismo para a cidade e outros tópicos mencionados durante o texto deste projeto.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHIZZOTTI, A. (2003). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- FERREIRA. (2009). **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo.
- GIL, A. C. (2005). **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas.
- LAKATOS, E., & MARCONI, M. A. (1985). **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas.
- MICHAELIS. (1998). **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos .
- MINAYO, M. C. (1994). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec
- OLIVEIRA, & OLIVEIRA, D. P. (2005). **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas
- Prefeitura Municipal da Lapa. (2012). **Aspectos Geográficos**. Acesso em 18 de outubro de 2013, disponível em [www.lapa.pr.gov.br: http://www.lapa.pr.gov.br/conteudo/332/aspectos-geograficos](http://www.lapa.pr.gov.br:www.lapa.pr.gov.br/conteudo/332/aspectos-geograficos)
- Prefeitura Municipal da Lapa. (2012). **História**. Acesso em 18 de outubro de 2013, disponível em [www.lapa.pr.gov: http://www.lapa.pr.gov/conteudo/233/historia](http://www.lapa.pr.gov:www.lapa.pr.gov/conteudo/233/historia)
- Prefeitura Municipal da Lapa. (2012). *Notícias*. Acesso em 19 de outubro de 2013, disponível em Site de Informações da PML: <http://www.lapa.pr.gov.br/noticia/77/central-de-informacoes-em-novo-endereco>
- Prefeitura Municipal da Lapa. (2012). *Riqueza Cultural*. Acesso em 18 de outubro de 2013, disponível em [www.lapa.pr.gov.br: http://www.lapa.pr.gov.br/conteudo/233/historia](http://www.lapa.pr.gov.br:www.lapa.pr.gov/conteudo/233/historia)

ANEXOS

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (TODO CONTEÚDO SERÁ UTILIZADO COMO BASE PARA O ESTUDO DO APRIMORAMENTO DO TURISMO MUNICIPAL EM FACE DO PODER PÚBLICO)	
NOME (OPCIONAL):	
IDADE:	
ESCOLARIDADE:	
NASCIDO NA LAPA: SIM (...) NÃO (...) SE CASO NÃO, MORADOR HÁ QUANTOS ANOS?:.....	
VOCÊ TEM CONHECIMENTO SOBRE A EXISTÊNCIA DE UM CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	SIM (.) NÃO (...)
VOCE TEM CONHECIMENTO SOBRE A EXISTÊNCIA DE UMA CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NA CIDADE?	SIM (...) NÃO (...)
QUAL A SUA NOTA DE AVALIAÇÃO PARA A LIMPEZA PÚBLICA NOS LOCAIS DE VISITAÇÃO?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA DOS LOCAIS DE VISITAÇÃO TURISTICAS?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO PARA AS ESTRADAS RURAIS DE ACESSO AS LOCALIDADES DISTANTES DO CENTRO DA CIDADE?	1 - 2 - 3 - 4 - 5

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (TODO CONTEÚDO SERÁ UTILIZADO COMO BASE PARA O ESTUDO DO APRIMORAMENTO DO TURISMO MUNICIPAL EM FACE DO PODER PÚBLICO)	
NOME (OPCIONAL):	
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO PARA O TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO COM RELAÇÃO A ATENÇÃO AO TURISMO LOCAL?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE OS RESTAURANTES?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE OS BARES?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE AS LANCHONETES?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO SOBRE OS HOTÉIS?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO PARA O INCENTIVO AO ARTESANATO LOCAL?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL SUA NOTA DE AVALIAÇÃO PARA O INCENTIVO A MUSICA, TEATRO E DANÇAS TÍPICAS?	1 - 2 - 3 - 4 - 5
QUAL O VALOR DE INVESTIMENTO QUE VOCÊ CONSIDERA APLICADO EM TURISMO?	
O QUE FALTA NA CIDADE?	

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (TODO CONTEÚDO SERÁ UTILIZADO COMO BASE PARA O ESTUDO DO APRIMORAMENTO DO TURISMO MUNICIPAL EM FACE DO PODER PÚBLICO)

NOME (OPCIONAL):

OBS.: PARA OUTRAS INFORMAÇÕES OU SUGESTÕES, UTILIZE O VERSO.